

GÊNEROS CURTOS OU FORMAS BREVES: DO ROTEIRO AO CONTO

Felipe José Martins Pereira

Palavras-chave: Conto, roteiro, produção textual.

A disciplina MEN 7001: Estágio de Ensino de Língua Portuguesa I, oferecida pelo Departamento de Metodologia de Ensino do Centro de Ciências da Educação da UFSC, faz parte da etapa obrigatória, em que situa-se no primeiro dos dois últimos semestres, da formação do profissional da área de Letras – Língua e Literatura Vernáculas – que escolheu exercer a atividade de professor de Língua Portuguesa, para que depois de alcançados por parte desse estagiário que aspira tal titulação, os objetivos esperados, seja concedido a esse os direitos e deveres relacionados à prestação de serviço para as renovadas demandas do Ensino Fundamental nessa área de conhecimento. No segundo semestre do ano de 2013, aos graduandos do curso de Letras – Língua e Literatura Vernáculas, da UFSC, que compõem a turma 08428 do período matutino da disciplina de Estágio de Ensino de Língua Portuguesa I, foi dada a seguinte missão: a formação de cinco grupos (duplas) para atuar em cinco diferentes turmas do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Padre Anchieta localizada no bairro Agrônômica, na região central da cidade de Florianópolis. Essa atuação foi dividida entre três práticas principais: Estágio de Observação (em que observamos as aulas ministradas pela professora regente da turma, Ana Carolina de Oliveira, e coletamos informações relacionadas às necessidades e desejos manifestados pelos alunos tanto por meio da comunicação verbal direta quanto pela aplicação de um questionário sociocultural na etapa final dessa prática); Estágio de Docência (em que cada um dos estagiários planejou um bloco de 8 aulas para oferecer aos alunos e a partir desse exercício avaliá-los ao mesmo tempo em que, no papel de estagiários, também eram avaliados pela orientadora e responsável pela disciplina do Departamento de Metodologia do Ensino citada acima); e Projeto Extraclasse (em que cada dupla de estagiários foi responsável pela criação de uma atividade interativa, oferecida em forma de oficina, para as quais os alunos seriam dispensados de um dia de aula regular). Nosso grupo decidiu trabalhar com gêneros breves, como o roteiro para vídeos curtos e contos, por serem mais viáveis de serem lidos na íntegra, face o tempo restrito. Esse trabalho objetivava: a obtenção por parte dos alunos de um conhecimento básico (interpretação [leitura]/ produção [escrita]) sobre os gêneros (conto/roteiro) do discurso trabalhados na sala de aula durante o período do nosso Estágio de docência; que eles entendam as diferenças e a relação de reciprocidade que existe entre a linguagem cinematográfica e a literária. A nossa metodologia constituiu-se, grosso modo, de apresentação ao gênero a ser estudado por meio de assistência a vídeos e leitura dos contos ou roteiros, seguida de explicações breves sobre características dos gêneros estudados, por meio de aula expositiva. A última etapa do trabalho foi a produção, por parte dos alunos, do gênero estudado, seguindo as características comuns a eles.

Referências:

- ALVES, Franciele. A afetividade na prática docente no ensino escolar fundamental. 2011. 22f. TCC (Licenciatura em Pedagogia). Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional de Cianorte, Paraná, 2011. Disponível em: <http://www.crc.uem.br/pedagogia/documentos/franciele_alves.pdf>. Acesso em 16 set. 2013.
- ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo (SP): Parábola Ed., 2003.
- AZEVEDO, Artur. O Galo. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=7483>. Acesso em 26 set. 2013.
- BARRETO, Tiago. Vende-se em 30 segundos: manual do roteiro para filme publicitário. São Paulo (SP): SENAC São Paulo, 2004.
- FUNDOS, Porta dos. Porta dos Fundos. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.
- FIELD, Syd. Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico. Rio de Janeiro (RJ): Objetiva, 2001. 223p.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1991.
- GERALDI, João Wanderley. “Unidades básicas do ensino de português”. In: (Org.). O texto na sala de aula. Cascavel: Assoeste, 1985.
- GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. 2.ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 1993.
- _____. A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.
- _____. “Da redação à produção de textos” In: Aprender e ensinar com textos de alunos. 4ª edição, São Paulo (SP): Cortez, 2001.
- GOTLIB, Nadia Battella. Teoria do Conto. São Paulo, Ática, 2006.
- MOLINA, M. A. “A Questão do Método no Ensino da Língua Portuguesa: século XIX”. Cadernos do CNLF, Rio de Janeiro, v.XIV, n.2, p.341-353, 2010. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/xiv_cnlf/tomo_1/341-353.pdf> Acesso em: 23 set. 2013
- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola de Educação Básica Padre Anchieta. Documento disponibilizado pela própria escola, 2013.
- PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA. Língua Portuguesa. Disponível em: <http://www.sed.sc.gov.br/secretaria/documentos/cat_view/89-ensino/156-proposta-curricular/158-1998/232-disciplinas-curriculares>. Acesso em 23 set. 2013.
- SABINO, Fernando. O menino no espelho. Rio de Janeiro: Record, 1992.
- SOARES, Magda. “História de uma disciplina curricular.” In: BAGNO, Marcos (Org.) Linguística da norma. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2012.
- VERÍSSIMO, Luís Fernando. A mãe de Freud. Porto Alegre, LP&M, 1985, pp. 21-22.
- XIMENES, Sérgio. Minidicionário da Língua Portuguesa. São Paulo, Ediouro, 2000.